162

SELEÇÃO DE LINHAGENS DE BEAUVERIA BASSIANA (BALSAMO) VUILLEMIN RESISTENTES AO CALOR. Eduardo Diehl-Fleig, Marcia E. da Silva (Laboratório de Genética: Setor de Insetos Sociais, Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS).

O fungo *Beauveria bassiana* tem sido empregado no controle biológico de pragas agrícolas como opção ao uso de inseticidas químicos. Os resultados do uso experimental deste entomopatógeno em relação ao controle das formigas cortadeiras dos gêneros *Atta* e *Acromyrmex* têm sido satisfatórios. No entanto, fatores abióticos como radiação solar, umidade e, principalmente, temperatura podem afetar a viabilidade do fungo quando em campo. Portanto, para que o sucesso na utilização *B. bassiana* como inseticida biológico seja alcançado, é necessário selecionar linhagens resistentes a situações adversas. Objetivando obter linhagens termorresistentes, o isolado B_{SA} de *B. bassiana* foi exposto inicialmente a 37°C e 56°C, respectivamente, por 90 e 60 minutos. Para cada temperatura foram preparadas suspensões de conídios em tubos de ensaio contendo solução salina, as quais foram mantidas em banho-maria na temperatura e tempo desejados. Após a exposição, meios de cultura BDA (Batata-dextroseágar) foram inoculados com estas suspensões e mantidos em estufa a 27±1°C e fotoperíodo de 12 horas. Por placa, o número de sobreviventes foi contado a partir do segundo dia. Não ocorreu alteração de sobrevivência do isolado B_{SA} após exposição por até 90 minutos a 37°C, sugerindo a existência de resistência natural a esta temperatura. Entretanto, a 56°C, foi observado um decréscimo do número de sobreviventes. Estes, após novos tratamentos a 56°C, apresentaram resistência até 100 minutos de exposição, portanto sugerindo o comportamento de uma linhagem termorresistente a esta temperatura. Serão conduzidos novos testes com maior tempo de exposição a 56°C, assim como testes para avaliar a velocidade de crescimento em BDA e virulência sobre *Atta sexdens piriventris*. (CNPq-PIBIC/UNISINOS)